



Expectativa de aumento do IPI aumentou em 21,9% a venda diária de automóveis

Foram vendidos 13.598 automóveis por dia em dezembro - vendas de motocicletas cresceram 15% com adição de 13º aos consórcios



A alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) não atingiu a totalidade ainda, mas deverá pesar sobre as vendas de 2014. Em dezembro de 2013 foram vendidos 13.598 automóveis por dia, segundo os números divulgados pela Fenabrave nessa sexta-feira (3). O número é 21,94% inferior ao mês anterior.

"Esse é o principal indicativo do aumento no fluxo das vendas", aponta Alarico Assumpção Jr., presidente executivo da Fenabrave. No entanto, as vendas de automóveis e comerciais leves em dezembro foram 2,93% inferiores às apuradas no mesmo período do ano passado.

Expectativas

Para abertura de 2014, a federação lança dois cenários possíveis dada a incerteza dos próximos meses.

"O câmbio é a variável mais importante 2014, mas é improjetável porque depende de fluxo", explica Tereza Fernandez economista da MB Associados.

Em um cenário otimista, a Fenabrave espera um tímido crescimento de 0,21% nas vendas totais – incluindo motocicletas, comerciais leves, caminhões e ônibus.

"Uma inflação próxima ao teto da meta e o câmbio abaixo dos R\$ 2,50 pode oferecer um cenário mais estável", lembra Teresa.

No entanto, a economista considera a possibilidade de manifestações durante os jogos, além de maior pressão da volatilidade externa. Nesse caso, foi desenhado um segundo cenário, que antevê queda de 3,6% das vendas.

"Esse será um ano atípico", afirma.

Para começar, a Copa do Mundo poderá tirar sete dias úteis do nosso calendário — isso sem falar nas eleições no final do ano. No entanto, o evento esportivo deve garantir melhoria de empregos e renda, o que pode impulsionar as vendas.

Fiat lidera

Entre os automóveis e comerciais leves, as vendas caíram 1,61%.

"Não fosse a redução do IPI teria sido ainda pior", lembra Assumpção, que ressalta que a comparação vem de uma base muito alta, de 2012. "O resultado não é bom, mas não é preocupante."

Para Teresa, o ritmo de crescimento das vendas até 2012 é "insustentável".

A Fiat conquistou 21,34% das vendas neste ano, alcançando a liderança. Volkswagen e GM dividem o segundo lugar com 18,64% e 18,17% respectivamente.

Motocicletas pesam sobre o resultado

No resultado do ano, o setor de motos sofreu mais que a média. A restrição de crédito derrubou as vendas em 7,44% no acumulado do ano. Foi emplacado 1,515 milhão de motocicletas ao longo de 2013. A Honda foi líder de vendas, com participação de 80% do mercado no ano, seguida pela Yamaha, com 10% das vendas.

Em dezembro, as vendas de motocicletas dispararam 15,02% frente a novembro deste ano, graças à distribuição do 13º, que acaba canalizado aos consórcios.

"Os consumidores acabam quitando os consórcios e retirando o bem", diz Assumpção.

A região Nordeste, onde o consórcio responde por mais da metade das vendas, representou por 40% dos emplacamentos de motocicletas.

Notícia Postada: 04/01/2014 às 18:50:29

Postador: Edson Gilmar

Foto: Divulgação

Fonte: IG

Link Curto: <http://surgiu.com/n/130291>

Impresso em: 13/01/2014 12:36:44
